

EDUCAÇÃO DO CAMPO: COMUNIDADE DE AGRICULTORES AGROECOLÓGICOS E A ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CUNHA/SP

Juliana Souza de Oliveira¹
Tatiana Souza de Camargo²

Tema: Interdisciplinaridade, Diversidade e Inclusão. Justificativa: Este trabalho visa contribuir para um entendimento a respeito dos fatores que eleva a evasão escolar em escolas em zona rural a partir de depoimentos dos alunos sobre a escola no município de Cunha-SP. Objetivo deste trabalho é compreender os fatores que influenciam na decisão dos jovens, filhos de agricultores e alunos em escola do campo nas séries finais do ensino básico, a permanecer ou não atuando como profissionais rurais no município de Cunha, São Paulo. Trabalhou-se com a metodologia da história oral, onde os entrevistados: 2 jovens do ensino médio e 1 da nona série do fundamental, 2 familiares agricultores, responderam a perguntas guias e também contam um pouco do dia-a-dia no campo incluindo o cotidiano desses alunos na escola, principalmente nas aulas de biologia. A fim de entender o contexto em que esses alunos do Ensino Médio e da nona série fundamental de escola do campo estão inseridos. Entrevistamos seus pais, a respeito do trabalho desenvolvido e o cotidiano junto a seus filhos. Os pais fazem parte de um grupo de agricultores agroecológicos que ganharam força em Cunha graças a iniciativa da OSCIP (organização da sociedade civil de interesse público) SerrAcima com a parceria da Petrobras. Dos 3 jovens apenas um deles enxerga no campo uma possibilidade para sua formação pessoal, esta encontra apoio em sua casa. Com os dados coletados das entrevistas pude observar que apesar do estudante do campo vivenciar, através de seus pais, junto a SerrAcima novas oportunidades, como produtores orgânicos, ainda têm dificuldades de enxergar oportunidades de crescimento profissional no campo, talvez por conta da pressão do agronegócio. Esta questão não é abordada dentro da sala de aula. A escola está no campo, mas o campo aparentemente não está no contexto escolar, ainda muito atrelada aos conteúdos e disciplinas tradicionais. Nesse sentido, se mostra fundamental pensar o desenvolvimento de práticas educativas em Educação do Campo, que se mostrem significativas, culturalmente adequadas e que se aventurem pelos campos da interdisciplinaridade, no esforço de um diálogo genuíno com a realidade de vida de seus estudantes.

Palavras-chave: Educação do campo. Evasão escolar. Agricultura Familiar. Escola do Campo.

¹ Bióloga licenciada pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

² Prof.^ª Dr.^ª do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.